



## Eixos da Campanha Salarial 2026 são aprovados durante Conferência

Mais de 200 delegados sindicais participaram do Congresso e Conferência Interestadual 2026, realizado em Araçatuba entre os dias 6 e 7 de maio.

No evento foram discutidos os desafios da categoria, o cenário político e econômico e as principais reivindicações dos trabalhadores do setor.

Ao final da Conferência Interestadual, os delegados aprovaram por unanimidade os sete eixos da Campanha Salarial 2026 definidos pelo Comando Nacional dos Bancários:

- aumento real dos salários;
- valorização do piso da categoria;
- ampliação da Participação nos Lucros e Resultados (PLR);
- saúde, bem-estar e combate ao adoecimento;
- defesa do emprego diante das novas tecnologias;
- defesa de um sistema financeiro mais justo e regulado;
- importância das eleições de 2026 para a classe trabalhadora.

### CALENDÁRIO CAMPANHA NACIONAL

15/04 a 31/05	Consulta Nacional dos Bancários	
Até 6/06	Prazo para realização das Conferências Estaduais/ Regionais	
Data a Definir	CNFBNDES	a definir
Data a Definir	18º CNFBASA	a definir
15 e 16/05	31º CNFBNB	Fortaleza/CE
Data a Definir	Conferência Nacional dos Financiários	
17, 18 e 19/06	41º CONECEP	SP
17, 18 e 19/06	36º CNFBB	SP
19/06 .	Encontros Nacionais dos Funcionários dos Bancos Privados	
19, 20 e 21/06	28º Conferência Nacional dos Bancários 2026	



Medida esteve entre as prioridades tratadas entre integrantes da COE e a direção do banco

## Após cobranças dos Sindicatos, Santander suspende termo de hipersuficiência

Após reivindicação do movimento sindical, o Santander suspendeu a aplicação dos chamados acordos de hipersuficiência encaminhados, nas últimas semanas, a funcionários com ensino superior e salários acima de dois tetos do INSS.

A medida esteve entre as prioridades tratadas na reunião entre integrantes da Comissão de Organização dos Empregados (COE) e a direção do banco.

Para o Sindicato, a iniciativa poderia retirar direitos históricos da categoria bancária e enfraquecer a negociação coletiva.

“O banco Santander enviou a funcionários considerados ‘hipersuficientes’ um termo de

‘atualização do Contrato de Trabalho’, sem negociação coletiva prévia, prevendo mudanças como o fim do controle de jornada e a exclusão do pagamento de horas extras. Foram os próprios bancários que denunciaram a prática”, explica Patrícia Bassanin, representante da Feeb SP/MS, na COE Santander.

“Além disso, quando aplica esse termo de hipersuficiência, o banco segmenta os funcionários. E o que isso significa? Que aquele grupo não precisaria de representação sindical. Jamais iremos concordar com isso.”, explica. A representação lembra ainda que tal prática ainda descumpra acordo firmado

entre o Comando Nacional dos Bancários e a Fenaban, que proíbe esse tipo de iniciativa.

### Outros Temas

A reunião da COE também abordou outros pontos importantes sobre o cenário nacional do Santander e os impactos nas condições de trabalho, incluindo o fechamento de agências e postos de atendimento. As demonstrações financeiras do próprio banco indicam o encerramento de **575 unidades** entre agências e pontos de atendimento em 2025, **uma redução de 26%**. Somente no primeiro trimestre de 2026, foram fechadas 63 unidades.

## Feeb SP/MS reforça apoio ao fim da escala 6x1 em plenária da UGT

A Federação dos Empregados em Estabelecimentos Bancários dos Estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul (Feeb SP/MS), representada pelo secretário-geral Reginaldo Breda, participou no dia 13 de maio, em Campinas/SP, da plenária promovida pela União Geral dos Trabalhadores (UGT) em defesa do fim da escala 6x1.

O encontro reuniu conselheiros e coordenadores regionais da central sindical para discutir estratégias de mobilização e organização em apoio à redução da jornada de trabalho e ao avanço da pauta no Congresso Nacional.

A programação foi coordenada pelo presidente da central estadual, Amauri Mortágua. O presidente nacional da UGT, Ricardo Patah, também esteve presente na atividade, que definiu objetivos e diretrizes da campanha.

Para Reginaldo Breda, a mobilização em torno da pauta é fundamental para garantir mais qualidade de vida aos trabalhadores.

“O próximo passo é alcançarmos apoio junto aos parlamentares para fortalecermos a pauta, que é tão importante para os trabalhadores de modo geral, visando à qualidade de vida, à saúde e ao aumento da dignidade humana”, destacou o secretário-geral da Feeb SP/MS.

A Câmara dos Deputados aprovou dia 27 de maio a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 221/19, que prevê o fim da escala de trabalho 6x1, reduzindo a jornada semanal de 44 para 40 horas sem redução salarial. Após a aprovação na Câmara, o texto segue agora para análise e votação no Senado Federal.



*As propostas serão encaminhadas ao Encontro Nacional do Mercantil*

## Reunião com Banco Mercantil debate segurança, metas e saúde dos bancários

A Federação dos Empregados em Estabelecimentos Bancários dos Estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul (Feeb SP/MS) realizou, na quarta-feira (20), sua primeira reunião com representantes do Banco Mercantil. O encontro reuniu dirigentes de 15 sindicatos filiados e debateu temas como segurança nas agências, metas, saúde mental, condições de trabalho e remuneração dos bancários.

### Segurança bancária

A segurança nas agências foi um dos principais temas discutidos. Dirigentes sindicais relataram situações de insegurança enfrentadas por bancários em unidades localizadas em áreas de maior vulnerabilidade social.

### Metas e condições de trabalho

Outro tema debatido foi a política de metas e a forma de cobrança aplicada aos trabalhadores. O banco demonstrou abertura para receber propostas de mudanças nos indicadores e nos métodos de cobrança de metas utilizados atualmente. As sugestões serão

elaboradas pelos sindicatos e posteriormente apresentadas ao Banco Mercantil, com foco na redução da pressão sobre os funcionários e na melhoria das condições de trabalho.

### Saúde mental

Na área da saúde, o banco apresentou um programa próprio de atendimento psicológico gratuito aos bancários. O serviço funciona de forma online, sigilosa e sem necessidade de identificação.

Também foi debatida a ampliação do plano de saúde. O banco informou que irá realizar estudos para avaliar, inicialmente, a inclusão de cônjuges no benefício.

### Remuneração e PCR

Durante a reunião, o banco apresentou esclarecimentos sobre a distribuição da PLR 2025.

Também foi discutida a criação de um PCR (Programa Complementar de Resultados).

### Próximos encaminhamentos

As propostas debatidas serão encaminhadas ao Encontro Nacional do Mercantil, marcado para o dia 19 de junho de 2026.

## Eleições Economus 2026: candidatos apoiados pela Feeb SP/MS são eleitos para os Conselhos Deliberativo e Fiscal

Os candidatos apoiados pela Feeb SP/MS conquistaram importantes vitórias no pleito. Para o Conselho Deliberativo, Lucas Passos de Lima foi eleito membro titular, com 3.597 votos (50,12%), enquanto Fábio Riberi Punsuvo ficou como suplente, com 2.876 votos (40,07%).

Já para o Conselho Fiscal, Rodrigo Franco Leite foi eleito membro titular, com 3.701 votos (51,57%), e Américo Antonio Cosentino assumirá a suplência, com 3.259 votos (45,41%).

Ao todo, 7.177 eleitores participaram da votação, de um universo de 18.374 aptos a votar, o que representa 39,06% de participação.

A Feeb SP/MS destaca que o resultado é fruto de um amplo trabalho de mobilização realizado pelas entidades sindicais, que atuaram diretamente na orientação, conscientização e incentivo à participação dos associados durante todo o processo eleitoral. O envolvimento dos sindicatos foi fundamental para fortalecer a representatividade dos trabalhadores nos espaços de decisão do Economus.

**ELEIÇÕES**  
**Economus**  
*A mudança necessária*  
**Obrigado!**  
Agradecemos a todos os eleitores que participaram das eleições e a todos os sindicatos pelo apoio, mobilização e esforço conjunto que fizeram essa conquista possível.

**VOTE**  
**Lucas Lima**  
Candidato ao Conselho Deliberativo

**VOTE**  
**Rodrigo Leite**  
Candidato ao Conselho Fiscal

Juntos, seguimos por um **Economus** mais forte, transparente e participativo!

## Reunião com Bradesco avança em debates sobre condições de trabalho

A Federação dos Empregados em Estabelecimentos Bancários dos Estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul (Feeb SP/MS) realizou, na quarta-feira (20), uma reunião com representantes do Banco Bradesco, na sede da entidade, em São Paulo. A reunião permitiu avançar em pautas que impactam diretamente o dia a dia dos trabalhadores.

Entre os temas podemos citar:

- Saúde Bradesco
- Comissão de Conciliação Voluntária (CCV)
- Acúmulo de funções e metas
- Oportunidades internas e reestruturações
- Tombamento de agências
- Situação dos funcionários do segmento Classic
- Adequação dos gerentes Exclusive

Ao final da reunião, a Feeb SP/MS reforçou que segue acompanhando as mudanças promovidas pelo banco e mantendo o diálogo permanente em defesa dos direitos, das condições de trabalho e da valorização dos bancários.



## Empregados da Caixa relatam adoecimento e Saúde Caixa volta a preocupar

Mais uma rodada de reuniões entre a Comissão Executiva dos Empregados (CEE) da Caixa e a direção do banco terminou, na terça-feira (26), sem respostas efetivas para temas que impactam diretamente a vida dos trabalhadores. Saúde Caixa, remuneração variável, transformação digital, atendimento remoto e condições de trabalho dominaram os debates, mas o banco voltou a se limitar a promessas de estudos, avaliações e imersões técnicas, sem apresentar medidas concretas.

Segundo a representação dos empregados, o sentimento que marcou o encontro foi o de um verdadeiro pedido de socorro da rede de atendimento. Trabalhadores relatam aumento da pressão, sobrecarga operacional, perdas financeiras e crescimento dos casos de adoecimento, ao mesmo tempo em que precisam atender simultaneamente clientes pelos canais presencial e digital.

### Saúde Caixa volta a preocupar

A principal cobrança da representação dos trabalhadores foi a retomada das negociações sobre o Saúde Caixa.

A exclusão dos empregados admitidos após 2018 do direito ao Saúde Caixa após a aposentadoria também esteve em pauta. A reivindicação sindical é pela correção dessa desigualdade, que afeta cerca de 15 mil trabalhadores contratados a partir de setembro de 2018.

**O programa Super Caixa** também foi alvo de fortes críticas que apresenta regras consideradas obscuras, alterações frequentes nos critérios de avaliação e penalizações decorrentes de fatores que fogem ao controle dos empregados.

### Transformação digital preocupa

A ampliação dos projetos de atendimento remoto e da integração digital também gerou preocupação entre os representantes dos empregados. Embora a Caixa apresente o processo como modernização, as

entidades alertaram para os riscos de precarização das condições de trabalho, aumento da pressão por resultados e crescimento dos casos de adoecimento.

Gerentes e demais empregados relatam dificuldades para conciliar o atendimento presencial com as demandas digitais, em um ambiente marcado por metas elevadas, insegurança operacional e falta de clareza sobre indicadores de desempenho.

### Sem respostas para questões centrais

Ao final da reunião, permaneceram sem resposta perguntas fundamentais:

- Quando haverá revisão efetiva do Super Caixa;
- Qual será a solução para os empregados pós-2018;
- Como o banco pretende enfrentar o problema do teto do Saúde Caixa; e
- Quais medidas serão adotadas para evitar que o atendimento remoto amplie ainda mais a sobrecarga e o adoecimento dos trabalhadores.